



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

FUTEBOL E SUAS REPRESENTAÇÕES

Ana Helena Braga Duarte
Claudete Aparecida Fernandes

PALAVRAS-CHAVE: futebol, representações, gênero

INTRODUÇÃO

Os alunos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e sua supervisora, em 2013, observando já uma grande movimentação dos alunos da Escola Estadual Dora Matarazzo na cidade de Lavras-MG sobre a copa do mundo 2014 decidiram trabalhar o lado crítico sobre o esporte tão falado.

O projeto foi desenvolvido pela professora de educação física da escola como supervisora dos bolsistas juntamente com os alunos do PIBID- do curso de licenciatura em Educação Física da UFLA. Com o objetivo de abordar nas aulas de Educação Física, nas turmas do 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental, três temas fundamentais envolvendo a prática do futebol: sendo Futebol e gênero; A influência da mídia no futebol; Classe social. Para tanto, destacando o futebol como uma construção cultural e uma prática social que expressa à realidade da sociedade brasileira.

Era necessário mostrar aos alunos do Ensino Fundamental que o Futebol não é a maravilha que eles estavam acostumados a idealizar, porém com a responsabilidade de deixá-los criarem suas opiniões, mostrando os dois lados do esporte. Formar profissionais críticos faz parte dos discursos e das metas propostas pelas instituições formadoras e dos que estão envolvidos com esta formação (SORDI; BAGNATO, 1998, p. 83-88).

Segundo Vasconcellos (1996). No processo pedagógico que se quer crítico reflexivo é fundamental a mobilização para o conhecimento, a construção do conhecimento, a elaboração e expressão da síntese do conhecimento, e isso acontece quando se propiciam espaços para desenvolvê-los...

OBJETIVOS

Explorar o Futebol nas aulas de Educação Física, inserindo a participação das meninas nesse jogo, pois os meninos relatam que futebol é coisa de homem. Essa prática esportiva feminina deve ser questionada com toda a turma, buscando uma análise de conceito e de postura, para que o futebol seja experimentado por todos e todas, trabalhando as relações de gêneros. Também visa com que os alunos compreendam melhor esse fenômeno social e também entendam a realidade em que este esporte está inserido, evitando práticas violentas e costumes preconceituosos, discriminatórios e injustos.

Leva-os a pensar e criar uma postura individual depois de conhecer todos os lados que rodeiam o esporte. Mostrar para as meninas que elas têm direito a praticar futebol na escola da mesma forma que os meninos se assim elas quiserem.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

METODOLOGIA

As atividades práticas correspondentes ao projeto foram desenvolvidas pelos alunos do PIBID em parceria com o Projeto Educação de Tempo Integral, realizadas no espaço físico da Escola Estadual Dora Matarazzo, localizada no município de Lavras. O público alvo do projeto foi composto de aproximadamente 50 alunos do Ensino Fundamental II, entre a faixa etária de 11 a 15 anos, de ambos os sexos. O programa de atividades foi bastante diversificado, fazendo-se o uso de várias estratégias de trabalho, como entrevistas, rodas de conversas, discussões, aulas práticas e teóricas, desenhos, além da exposição de vídeos e de outros recursos audiovisuais.

O projeto teve duração de 3 meses, com uma intervenção por semana de aproximadamente 2 horas.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Toda semana havia encontros para debater sobre o andamento do projeto e para colher os resultados. Era feita uma avaliação com todos os participantes ao final de cada aula.

Por meio das intervenções e observações realizadas no decorrer das ações do projeto pode-se constatar o interesse e a curiosidade dos alunos, resultando numa mudança positiva de idéias e atitudes, construindo novos comportamentos diante dos temas trabalhados.

CONCLUSÃO

As ações do projeto levadas a efeito indicam que se faz necessário a abordagem de temas relevantes e presentes no cotidiano e realidade dos alunos, principalmente nas aulas de Educação Física, ressignificando as práticas corporais, possibilitando novas experiências no cotidiano escolar, principalmente, evitando o preconceito e a discriminação na prática esportiva.

REFERÊNCIAS

SORDI, M.R.L.de; BAGNATO, M.H.S. Subsídios para uma formação profissional crítico-reflexivo na área da saúde: o desafio da virada do século. Rev.latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 83-88, abril 1998.

VASCONCELLOS, C.S. Construção do conhecimento em sala de aula. 4. ed. São Paulo. 1996. (Cadernos Pedagógicos da Libertad, 2).

FONTE DE FINANCIAMENTO

Todo o projeto é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).